

O CINE-TEATRO

Letra e música João Lóio

No velho cinema
é noite de estreia
e o velho teatro
tem a casa cheia.

Da frisa à geral
correndo na coxia
quantas paixões fatais
o filme incandescia.

E a luz da ribalta
espalhava a ilusão
que a plateia enchia
um só coração.

* * *

No velho cinema
já nada acontece
um ecrã vazio
que o vento arrefece.

Projectados no pó
artistas imortais
actuam convencidos
que ainda são reais.

E uma infância persiste
de calções e boné
à espera que comece
a matiné.

No velho teatro
já nada acontece
rosas pelo chão
que a chuva apodrece.

No palco vazio
tapado por um muro
quantas personagens
declamam no escuro?

e nos balcões dormindo
presos às bambolinas
tantos "Pierrôs"
e suas Columbinas.

* * *

No velho cinema
o filme partiu
no velho teatro
o palco ruiu.